



RELATÓRIO ANUAL

2
0
1
9



Índice

1. Resumo.....	3
2. Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino	5
3. Programa de Bem-estar animal	8
4. Serviço de apoio veterinário regular (SAVR)	14
5. Educação	18
6. Atividades	24
7. Atividades Assistidas por Asininos.....	27
8. Anexo (Resultados AWIN)	28

Burra: Lavanda

Fotografia: Cláudia Costa

1. Resumo

Durante 2019 a AEPGA desenvolveu:

- Programa de bem-estar animal - avaliação de sanidade e bem-estar animal, seguimento de tratamentos quando necessário;
- Serviços de apoio veterinário regular nos concelhos de Miranda do Douro, Vimioso, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros;
- Programa Educativo junto às Escolas
- Atividades nos 3 centros que gere: Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM), Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas (CALP) e Centro de Acolhimento do Burro (CALP);
- Atividades culturais.

No âmbito do programa de bem-estar animal, foram avaliados **604 burros** em **26 concelhos** distintos. Durante estas avaliações, o ferrador da AEPGA e dois ferradores convidados integraram a equipa de veterinária, **aparando/tratando os cascos a 560 burros**.

As visitas subsequentes à avaliação resultaram em **50 tratamentos de dentisteria** e **47 desparasitações**, a pedido dos proprietários dos animais.

O serviço de apoio veterinário regular prestou **105 consultas**, a **99 asininos** de **10 concelhos distintos**.

Globalmente, o projeto educativo chegou a **14 escolas**, **1259 crianças/jovens** e **108 adultos** (na sua maioria, docentes). Nos três centros geridos pela AEPGA, foram recebidas **3582 pessoas (2704 adultos e 878 crianças)** em visitas diárias e em atividades educativas.

Foram organizadas **15 atividades culturais/lazer**, que contaram com a participação de **4574 pessoas**.

Realizaram-se **5 sessões de terapia assistida por asininos**, promovidas em colaboração com **4 IPSS's** locais, beneficiando **78 pessoas**.



2019

AEPGA

2. Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino

A AEPGA é uma Organização não governamental de ambiente (ONGA), fundada em 2001, com sede em Atenor, concelho de Miranda do Douro. A sua missão é preservar a raça autóctone Asinina de Miranda, bem como a paisagem e o património cultural associado à presença deste animal no território. Desde a sua fundação, a AEPGA tem vindo a cooperar com diversas ONG's, administração local e nacional, escolas e empresas. Importa também referir que devido à natureza do trabalho que desenvolve, tem estabelecido também uma relação de grande proximidade com os agricultores locais, prestando-lhes apoio veterinário e institucional.

Gere 3 centros abertos ao público durante todo o ano, nos concelhos de Miranda do Douro e Vimioso: Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM), Centro de Acolhimento do Burro (CAB) e Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas (CALP). Apesar de cada centro ter a sua missão e atividades distintas, a educação e divulgação de boas práticas de bem-estar animal são transversais aos três espaços.

Em 2019 a AEPGA recebeu 3582 visitantes (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de visitantes dos centros geridos pela AEPGA.

Centro	Nº de visitantes	
	Adultos	Crianças
CVBM	2077	539
CALP	627	339

A rede de parcerias e mecenas que a AEPGA tem construído ao longo dos anos, tem-nos permitido concretizar o nosso lema: *“Trabalhar pelo bem-estar de burros e pessoas”*. Assim, através de uma equipa verdadeiramente multidisciplinar (Tabela 2) com distintas valências, a AEPGA tem conseguido transformar a vida de milhares de burros e dos seus proprietários, dignificando estes animais e melhorando a sua saúde e condições de vida.

Tabela 2 - Equipa da AEPGA durante 2019.

Equipa	Nome	Responsabilidade
Veterinária e Ferrador	Belén Leiva	
	Daniela Andrade (Jan-July)	Veterinária
	Maria Kress (Aug-Dec)	
Ambiente	Manuel Campiã	Ferrador
	Alejandro Nieto	
Educação	Sara Pinto	Ambiente
	Emanuel Catarino	
Coordenação	Damila Arruda	Projetos educativos com as escolas;
	Daniela Casimiro	Visitas aos centros
	Miguel Nóvoa	Sec. Técnico da raça Asinina de

Equipa	Nome	Responsabilidade
		Miranda
	Joana Braga	Comunicação e Organização de atividades
Administração e comunicação	Cláudia Costa	Administração; Fotografia
Trabalhos agrícolas	Luís Machado	Gestão do centro e transporte dos animais



2019

BEM-ESTAR
ANIMAL

3. Programa de Bem-estar animal

O programa de bem-estar animal consiste numa visita anual às aldeias do Nordeste Transmontano, onde existe uma elevada densidade de burros, e aos sócios da AEPGA, distribuídos pelo país. Assim, durante 2019 foram observados e avaliados 604 burros em 26 concelhos distintos (Fig. 1).

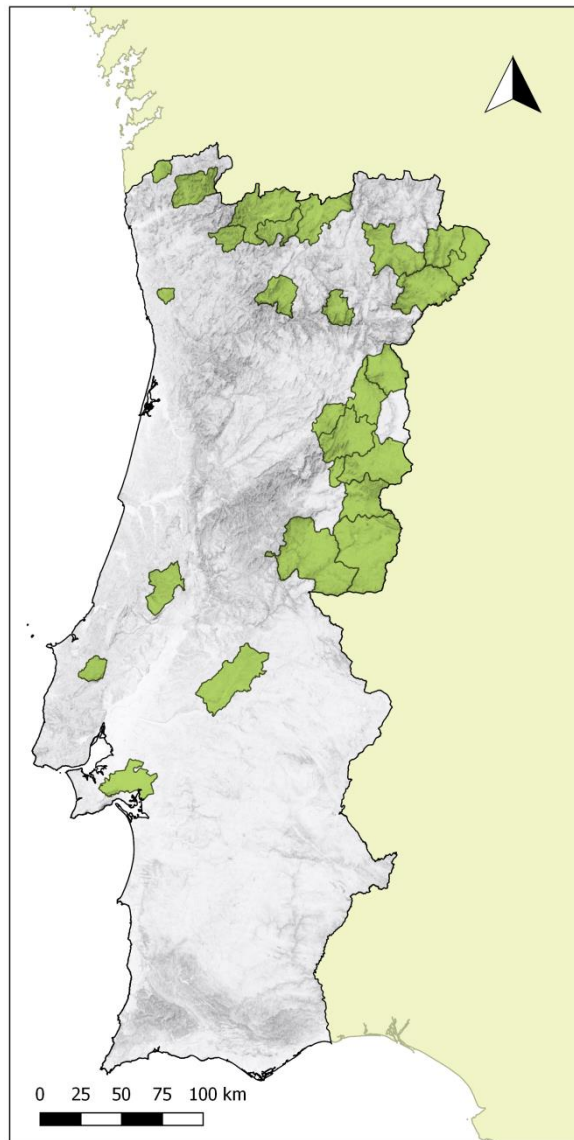


Fig. 1 - Programa de bem-estar animal desenvolvido em 2019 decorreu em 26 concelhos distintos.

O protocolo seguido consiste no seguinte:

- Observação do estado geral de saúde do animal: condição da pelagem e desparasitação externa quando necessária;
- Desparasitação interna;

- Avaliação e tratamentos dentários;
- Aparo/tratamento dos cascos;
- Sensibilização dos proprietários para o bem-estar animal e para boas práticas de manejo, que assegurem saúde física e emocional (
- A avaliação AWIN (*Animal Welfare Indicators*) foi realizada sempre que possível.

Após a primeira visita, caso haja necessidade, a equipa desloca-se novamente para continuação de tratamentos.



Fig. 2 – Belén Leiva e Manuel Campiã em trabalho junto das comunidades rurais, no âmbito do Programa de bem-estar animal.

O trabalho desenvolvido pela AEPGA junto das comunidades rurais deu-nos a experiência necessária para resolver problemas relacionados com bem-estar animal neste contexto. Ao longo dos anos, a nossa equipa observou que uma avaliação inicial cofinanciada é essencial para divulgar informação acerca das necessidades específicas dos asininos, como sejam os cuidados dentários, que de uma forma geral não são conhecidas antes da nossa intervenção. O nosso programa consiste assim numa consulta de avaliação e tratamento anual cofinanciada pelos proprietários, seguida de sensibilização para os cuidados a ter com os seus animais. Nas visitas seguintes é pedido que o proprietário assuma uma maior taxa no cofinanciamento da consulta, que de uma forma geral, é aceite pelos criadores. Esta taxa está ajustada ao contexto rural português, uma vez que a maioria dos proprietários de asininos não têm recursos económicos que lhes permitam fazer face aos custos integrais de consultas e tratamentos veterinários. Com vista a apoiar os criadores, a AEPGA tem trabalhado no sentido de angariar apoio financeiro e institucional através dos seus parceiros e mecenas.

Dentisteria

No período compreendido entre 13 e 20 de abril e 20 a 23 de novembro, a AEPGA convidou Agnese Santi (médica veterinária especializada em dentisteria), a prestar

apoio em procedimentos de dentisteria (Fig.3). No âmbito destas consultas, foram tratados **50 burros, de 19 proprietários, de 4 concelhos**: Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso and Vila Real. Agnese Santi também realizou tratamentos dentários a 15 burros residentes no CAB, que estão sob a responsabilidade da AEPGA e da Fundação The Donkey Sanctuary.



Fig. 3 - Agnese Santi durante os tratamentos de dentisteria.

Desparasitação

A pedido dos seus proprietários, foram desparasitados **47 burros**, utilizando ivermectina e moxidectina.

Cuidados com os cascos

Foram realizados aparos e tratamentos nos cascos de 560 animais. No âmbito desta ação foram convidados dois ferradores para prestarem apoio a Manuel Campião: Ivano Vimercati e Nikos Kikas, que estiveram em Portugal de 1 a 8 de abril e de 14 a 20 de abril, respetivamente. Ivano Vimercati, foi convidado novamente e prestou o seu apoio entre 1 e 8 de novembro.



Fig. 4 - Ivano Vimercati apara os cascos de um burro numa aldeia portuguesa.

AWIN – Animal Welfare Indicator Survey

O AWIN, é um questionário que tem por objetivo avaliar o bem-estar animal, estando adaptado às diferentes espécies de animais domésticos. O AWIN que a AEPGA utiliza é baseado no questionário seguido pela Fundação The Donkey Sanctuary, que tem muitas décadas de experiência na avaliação e cuidado de burros.

Os resultados de 2018, bem como os do primeiro semestre de 2019 foram analisados no âmbito da tese de mestrado da estudante de Medicina Veterinária, Zélia Cruz.

As principais conclusões da sua tese foram as seguintes:

- Apesar de existirem problemas relacionados com o bem-estar na população de asininos amostrada, a maioria dos animais é saudável e vive uma vida livre de dor;
- A principal preocupação está relacionada com a condição corporal (CC), uma vez que quase metade dos animais apresentavam uma CC desadequada (um número considerável de burros tinha sobrepeso);
- Outras patologias comuns estão relacionadas com os dentes e os cascos.

Durante 2019, realizaram-se inquéritos em 20 concelhos distintos. Estes inquéritos avaliaram **364 burros**, 45 dos quais são residentes no CVBM (Atenor) e estão sob a responsabilidade da AEPGA. A análise da CC revelou que mais de metade dos burros tem CC ideal, enquanto que um terço tem sobrepeso. Apenas 11% têm uma fraca CC (Fig. 5).

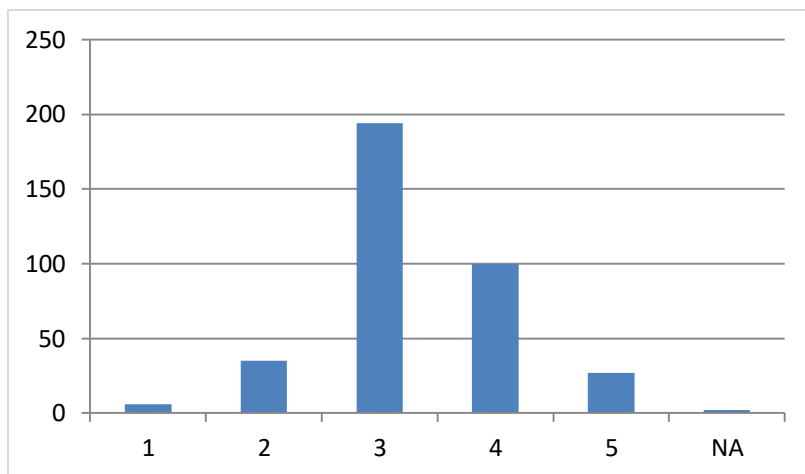


Fig. 5 - Condição corporal (CC) avaliada durante a realização dos AWINS em 2019. 1=Magreza extrema; 3=condição física ideal; 5=obesidade; NA=Não disponível)

Os dados obtidos em 2019 corroboram as conclusões da tese de mestrado anteriormente referida. Efetivamente a maioria das patologias está ausente na população de asininos amostrada.

No entanto importa salientar que um número considerável de burros respondeu de forma desajustada aos indicadores: “Distância de evitação” e “Reação a caminhar em direção à traseira”, o que poderá indicar que os animais manifestam medo e/ou desconfiança em relação aos seres humanos. Estes traços psicológicos podem resultar de um mau maneio por parte dos seus proprietários (Fig. 6).

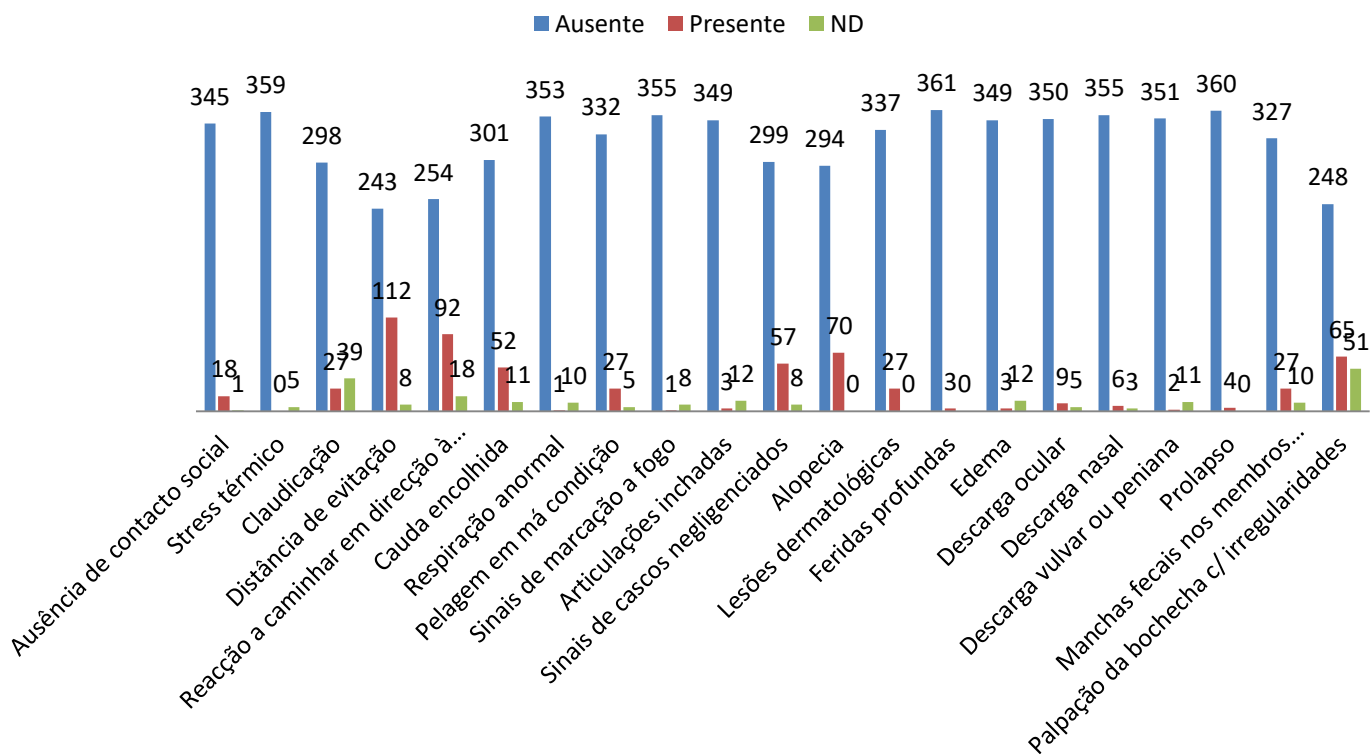


Fig. 6 - Resultados obtidos no âmbito da avaliação AWIN de 2019.



2019

APOIO
VETERINÁRIO

4. Serviço de apoio veterinário regular (SAVR)

O SAVR prestou **105 assistências a pedido de 75 proprietários**, oferecendo tratamento a 108 animais, dos quais **99 eram asininos (80 fêmeas e 19 machos)**. Foi prática comum tratar mais do que uma patologia em cada assistência veterinária. É também importante salientar que as visitas posteriores à primeira consulta não estão incluídas nas 105 assistências. A maioria das assistências foi feita através de pedido dos seus proprietários.

O SAVR decorreu em 10 concelhos e como seria expectável, a maior parte dos casos teve lugar nos concelhos de Miranda do Douro e Vimioso, onde a densidade de burros é mais elevada (Fig. 7)

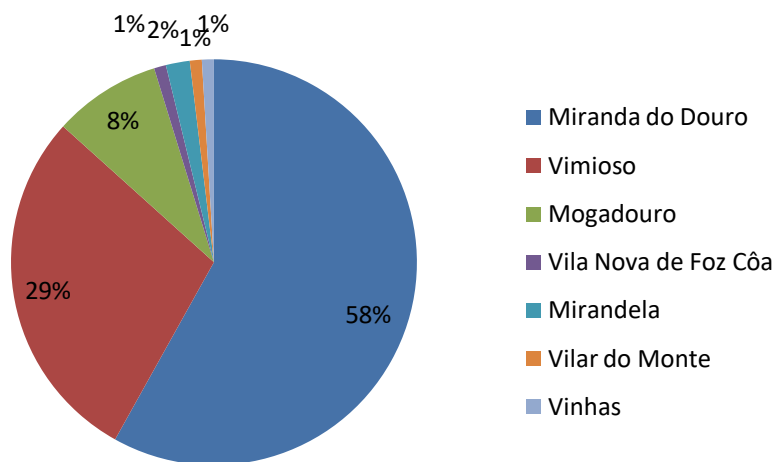


Fig. 7 – Serviço de apoio veterinário regular (SAVR) por concelho durante 2019.

A maior parte das requisições deve-se a patologias musculoesqueléticas e dermatológicas (Fig.8).

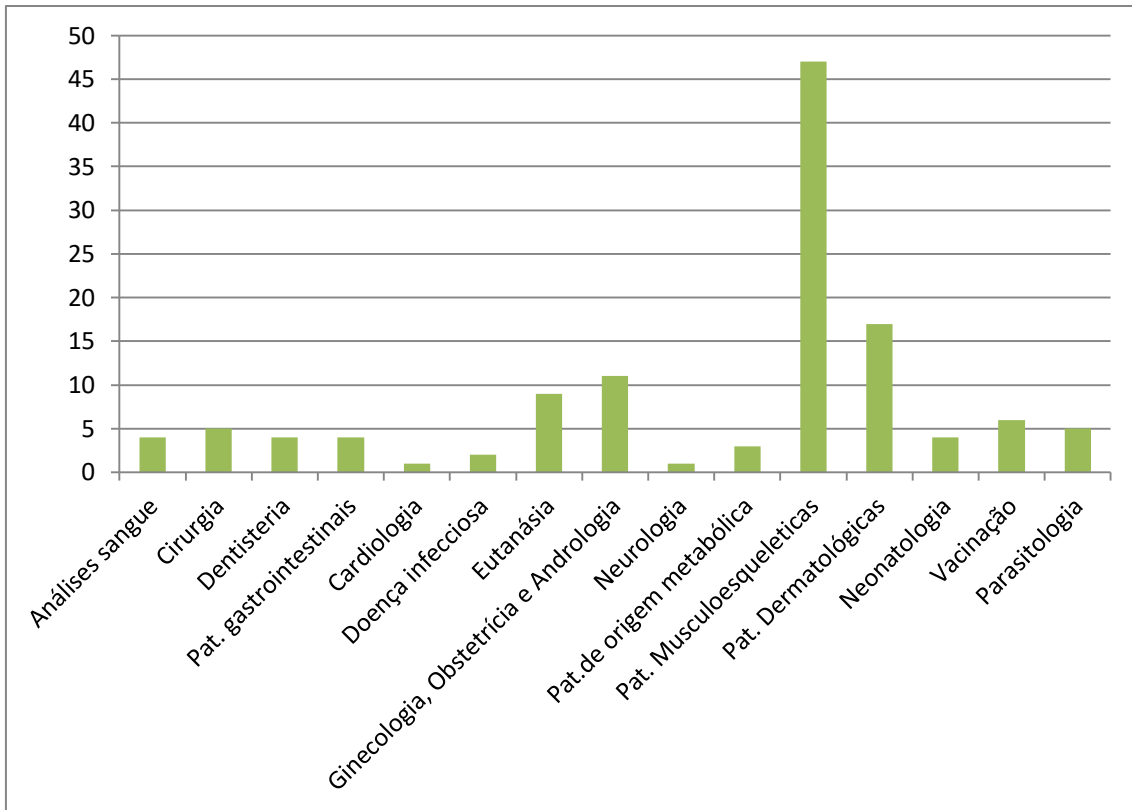


Fig. 8 – Causas de requisições do SAVR durante 2019.

Entre as patologias musculoesqueléticas, a laminite ainda persiste como a principal patologia a ser tratada pela equipa de veterinária (Fig. 9).

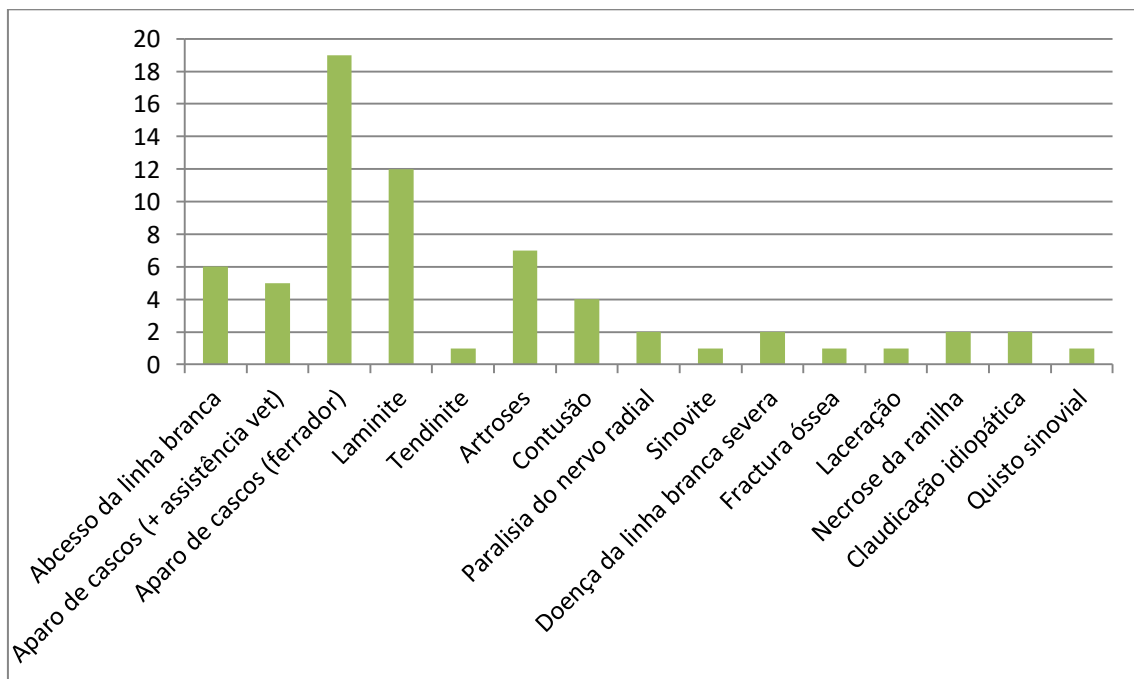


Fig. 9 – Patologias musculoesqueléticas que ativaram a atuação da equipa de veterinária.

Relativamente à dermatologia, os abscessos e as escoriações foram as principais causas identificadas (Fig. 10).

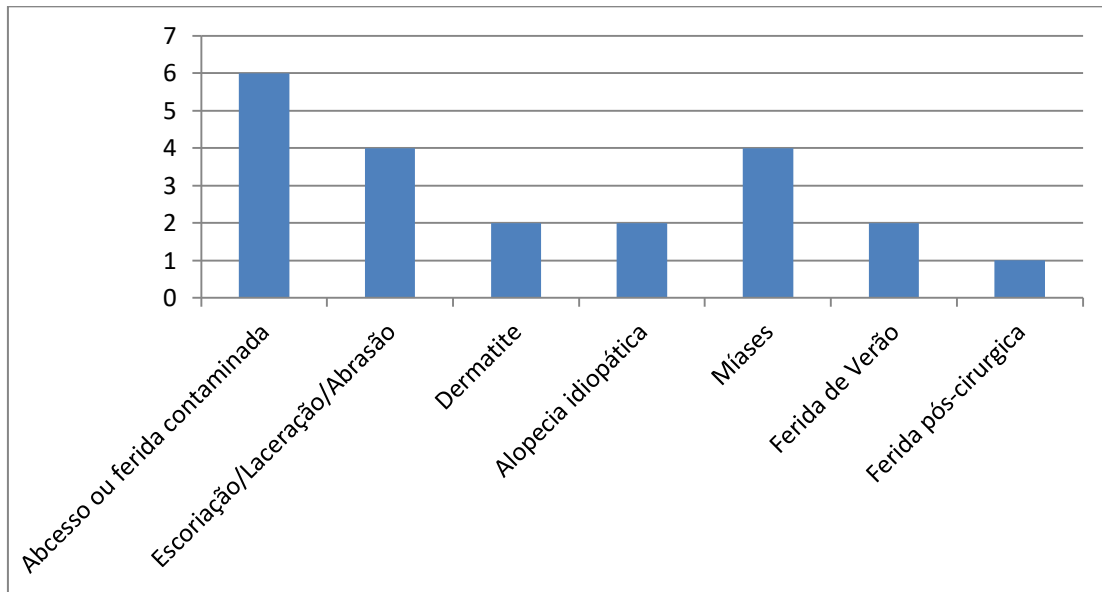


Fig. 10 – Casos de dermatologia que necessitaram da assistência do SAVR durante 2019.

2019



EDUCAÇÃO

5. Educação

Entre 19 de março e 5 de abril, a AEPGA coorganizou a componente de campo do projeto de educação ambiental “Junto à Terra” (JaT) do Sabor e do rio Tua. O jogo do Burro foi trazido para o campo, divertindo e educando 250 alunos e 30 professores dos concelhos de Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé, Mogadouro and Torre de Moncorvo; e 500 alunos e 60 professores dos concelhos de Carrazeda de Ansiães, Alijó, Vila Flor, Murça e Mirandela.

Para celebrar o Dia da Biodiversidade e da Rede Natura 2000 que decorre no dia 20 de maio, os nossos técnicos de educação deslocaram-se à Escola de Vimioso, divulgando a importância do Burro no território do Nordeste Transmontano, a 44 crianças (11).



Fig. 11 – Celebrando os burros e a natureza na Escola de Vimioso

Nos centros da AEPGA também foram promovidos diversos eventos educativos, que incluíram as seguintes atividades:

- O Jogo do Burro
- A Aula do Burro
- Hoje sou Veterinário! (Fig. 12)
- Oficina de desenho de orelhas de burro



Fig. 12 – Hoje sou Veterinário!: receber crianças e educá-las acerca da importância dos burros faz parte da missão da AEPGA.

Estas actividades estão pensadas para divulgar informação acerca dos burros, bem-estar animal e para promover uma ligação emocional entre crianças e asininos. De uma forma global, os projetos educativos da AEPGA foram desenvolvidos em colaboração com **14 escolas e beneficiaram 1259 estudantes e 108 professores** (Tabela 3).

Tabela 3 - Atividades educativas desenvolvidas durante 2019.

Local	Data	Atividades	Participantes
JaT	9 março – 5 de abril	Jogo do Burro	JaT Sabor 250 alunos 30 professores
			JaT Tua 500 alunos 60 professores
CALP	14 maio	Jogo do Burro	Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro 72 crianças (3-5 anos de idade)
Escola de Vimioso	21-22 maio	Jogo do Burro	44 crianças

Local	Data	Atividades	Participantes
CALP	5 junho	Jogo do Burro Gincana do burro	Escola de Vimioso 220 crianças
CVBM	7 junho	Aula do Burro Hoje sou veteranário! Oficina de orelhas	Colégio Nossa Senhora do Amparo (Mirandela) 54 alunos 5 professores
CVBM	6 junho	Aula do Burro Hoje sou veterinário! Oficina de orelhas	Colégio Nossa Senhora do Amparo (Mirandela) 36 alunos 5 professores
CVBM	17 junho	Aula do Burro	Lycée Agricole de Kernillien (France) 17 alunos 4 professores
CALP	6 Nov.	Aula do Burro	Grupo de estudantes Erasmus 38 pessoas
CALP	15-17 Nov	Aula do Burro	Turma de design Escola de Artes António Arroio (Lisboa) 28 pessoas.

Simultaneamente às nossas próprias atividades, a AEPGA tem vindo a desenvolver relações de proximidade com outras instituições, o que nos dá a oportunidade de promover o bem-estar animal e dignificar os burros em eventos para os quais somos convidados a participar.

Uma atividade educativa de bastante sucesso ocorre entre 28 e 29 de setembro, durante a Festa do outono, organizada pela Fundação Serralves (<http://www.serralves.pt/pt/>). Durante este festival, a AEPGA traz alguns burros para os jardins da Fundação e facilita o contacto da população urbana com os animais, dignificando-o junto deste público. Esta atividade beneficiou de forma direta 600 participantes.

Além das atividades educativas e dos workshops técnicos, também são oferecidos estágios e oportunidades de voluntariado de longa duração. Durante 2019, a AEPGA teve 6 voluntários de longa-duração (Tabela 4), que apoiaram os trabalhos numa variedade de tarefas, normadamente, manutenção dos centros e tratamentos veterinários, entre outros.

Tabela 4 - Voluntários de longa-duração de 2019.

Nome	País	Período de voluntariado
Anna Brancaleoni	Itália	1 ano
Tullio Guglielmelli	Itália	1 ano
Ivan Quintana	Itália	1 ano

Nome	País	Período de voluntariado
Carlo Segala	Itália	1 ano
Jonathan Silva	França	01-03-2019 31-03-2019
Pedro Filipe	Portugal	03-03-2019 31-03-2019

De março a maio, a AEPGA recebeu a estudante de Medicina Veterinária Zélia Cruz, que decidiu realizar a componente prática da sua tese de mestrado na análise da avaliação AWIN. Durante este período, esteve envolvida noutras atividades da AEPGA, principalmente dando apoio à equipa de veterinária

Durante o segundo semestre de 2019, foram oferecidos estágios de curta duração a estudantes de medicina veterinária (Tabela 5)

Tabela 5 - Estagiários de curta duração de Medicina Veterinária.

Nome	País	Período de voluntariado
Miguel Van Uden	Universidade de Lisboa	12-23 agosto
Luar Reis Nel	Universidade de Lisboa	12-23 agosto
Ana Rocha	Universidade de Évora	23 agosto – 6 de setembro
Diana Moreira	UTAD	9-12 de dezembro

Foi produzida uma brochura informativa sobre as 5 liberdades do bem-estar animal, tendo sido posteriormente entregue aos criadores de burros durante a Feira do Naso e do Azinhoso. Além da brochura foram também realizados testes morfofuncionais para aferir a qualidade da relação do proprietário com o seu animal (Fig. 13). A realização destes testes permite-nos avaliar o grau de sociabilização dos animais e serve também um propósito demonstrativo e educativo.



Fig. 13– Provas morfofuncionais durante a Feira do Naso.

**VOLUN
TARIA-TE**

04.MAR.>08.MAR.2019
15.ABR.>19.ABR.2019
13.MAI.>17.MAI.2019
17.JUN.> 21.JUN.2019

SE TENS VONTADE DE CONTRIBUIR ACTIVAMENTE PARA A CONSERVAÇÃO DO BURRO DE MIRANDA E PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO TRABALHO, INSCREVE-TE HOJE MESMO!

PELO BEM-ESTAR ANIMAL

www.aepga.pt

ACÇÃO DE FORMAÇÃO



Etologia e Bem-Estar de Asininos

Centro de Actividades Lúdico-Pedagógicas do Burro de Miranda
PINTA - Parque Ibérico de Natureza e Aventura de Vimioso

2-3.MARÇO.2019

www.aepga.pt

23.MARÇO.2019
Oficina de

Formadora
Ana Pedrosa

Local
CENTRO DE ACTIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS DO BURRO DE MIRANDA
PINTA - PARQUE IBÉRICO DE NATUREZA E AVENTURA DE VIMIOSO

ESCRITA o
tex
to
em
cons
tru
ção

www.aepga.pt

5-6.ABRIL.2019

Formador
António Sá

Workshop de


Local
CENTRO DE ACOLHIMENTO DO BURRO (CAB), PENA BRANCA

FOTOGRAFIA

www.aepga.pt

PASSEIO COM BURROS


POR TIERRAS DE L REI



ALDEIAS DE ATENOR, TEIXEIRA, VALCERTO E ALGOSO
PLANALTO MIRANDÊS
•XIII.XIV.ABRIL.MMXIX•

www.aepga.pt

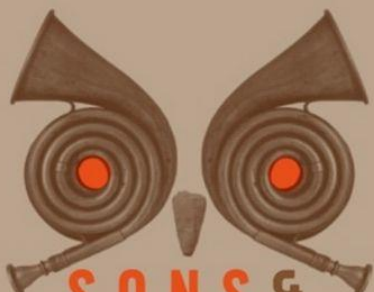
NÃO SEJAS CASMURRO



APADRINHA UM BURRO

DIA INTERNACIONAL DO BURRO | 08.05.19 | DIADOBURRO.PT

**AVD
CIE
TDS
IA**



SONS & RURALIDADES

FESTIVAL DE ECOLOGIA, ARTES E TRADIÇÕES POPULARES
PINTA - PARQUE IBÉRICO DE NATUREZA E AVENTURA DE VIMIOSO
TRÁS-OS-MONTES
17.18.19.MAIO
2019

21-22.JUNHO.2019
Acção de formação

Local
PINTA - PARQUE IBÉRICO DE NATUREZA E AVENTURA DE VIMIOSO | CONCELHO DE VIMIOSO



Actividades Assistidas por Burros

www.aepga.pt

6. Atividades

Os objetivos transversais a todas as atividades da AEPGA são o de aumentar as competências da nossa equipa, dignificar os burros e divulgar práticas de bem-estar animal. Durante 2019, organizaram-se diversas atividades, beneficiando 4574 pessoas (este número também reflete os participantes online do Dia do Burro) (Tabela 6). O nosso público é bastante heterógeneo e efetivamente são de faixas etárias, contextos e ocupações distintas. O apreço pelos burros é o seu denominador comum.

Tabela 6 - Atividades organizadas pela AEPGA durante 2019.

Atividade	Data	Objetivo	Participantes
Voluntaria-te! Campanha de voluntariado pelo bem-estar animal	4 – 8 março	Manutenção dos centros da AEPGA; Apoio à equipa de veterinária e ferrador no âmbito do Programa de bem-estar animal	9
	15 -19 abril		
	13 – 17 maio		
	17 – 21 junho		
	7-12 outubro		
	4- 8 novembro		
2 – 7 dezembro			
Workshop de Etologia e bem-estar animal	2 e 3 de março	Dirigido a criadores de burros e equipa da AEPGA	15
Workshop de escrita	23 de março	Workshop de capacitação dirigido à equipa da AEPGA	8
Workshop de Fotografia	5 e 6 de abril	Workshop de capacitação dirigido à equipa da AEPGA	12
Por Tierras de L Rei	13 e 14 de abril	Dignificar os burros e promoção do território	59
Dia do Burro	8 de maio	Dignificar os burros	3629
Festival Sons & Ruralidades	17-19 de maio	Ecologia, Artes e Tradições Populares; Mostra de burros; Dignificar os burros	70
Workshop de Atividades Assistidas por Asininos	21 e 22 de junho	Dignificar os burros; Capacitação da equipa da AEPGA e outros profissionais	10
Open Weekend	26, 27 and 28 of July	Dignificar os burros	135
Feira do Naso	6 de setembro	Promoção dos burros	200
Feira do Azinhoso	7 and 8 of September	Promoção dos burros	300
Por este rio acima	21 and 22 of September	Dignificar os burros e promoção do território	26
Workshop de	2 of November	Capacitação da equipa da	9

Podologia Asinina		AEPGA e outros profissionais	
Encontro de Ferradores	3 de novembro	Aumentar o conhecimento sobre a arte de ferrador e estabelecer redes de trabalho	9
L Brano de Sao Martino	9 e 10 de novembro	Dignificar os burros e promoção do território	92

Durante o último semestre de 2019, a AEPGA organizou um workshop de podologia asinina e um Encontro de Ferradores. Estes dias foram excelentes oportunidades para aumentar o conhecimento na arte de ferrador e para promover uma rede de trabalho sobre esta temática (Fig. 14)



Fig. 14- Momentos captados durante o Workshop de Podologia Asinina.

Uma das atividades que criou um envolvimento profundo com os participantes foi “Voluntaria-te pelo bem-estar animal”. Durante 2019, a AEPGA recebeu 13 voluntários que apoiaram a associação em diversas tarefas, ganhando experiência no manuseio de burros e em práticas de bem-estar animal.



2019

DAT

7. Atividades Assistidas por Asininos

Apesar da AEPGA carecer de um recurso humano especializado em terapias assistidas por animais, temos vindo a desenvolver sessões que permitem o contacto, ligação e a criação de laços entre pessoas com necessidades especiais e os nossos burros (Fig. 15).



Fig. 15- Uma sessão dinamizada no CVBM em 2019.

4 instituições foram convidadas, beneficiando de forma direta **78 pessoas** (Tabela 7).

Tabela 7 - Atividades assistidas por animais desenvolvidas nos centros da AEPGA.

Instituição	Data	Participantes
Unidade de Multideficiência de Mogadouro	23 de maio	8 adultos e 4 crianças
Unidade de Multideficiência de Mogadouro Unidade de Multideficiência de Macedo de Cavaleiros	30 de maio	10 adultos e 8 crianças
Associação Leque	25 julho	16 adultos
Centro de Educação Especial de Bragança	29 novembro	16 adultos

8. Anexo (Resultados AWIN)

Indicador	Resultado	
Ausência de contacto social	Ausente	345
	Presente	18
	Não disponível	1
Stress térmico	Ausente	359
	Presente	0
	Não disponível	5
Claudicação	Ausente	298
	Presente	27
	Não disponível	39
Distância de evitação	Ausente	243
	Presente	112
	Não disponível	8
Reação a caminhar em direção à traseira	Ausente	254
	Presente	92
	Não disponível	18
Cauda encolhida	Ausente	301
	Presente	52
	Não disponível	11
Condição Corporal	1	6
	2	35
	3	194
	4	100
	5	27
	Não disponível	2
Respiração anormal	Ausente	353
	Presente	1
	Não disponível	10
Pelagem em má condição	Ausente	332
	Presente	27
	Não disponível	5
Sinais de marcação a fogo	Ausente	355
	Presente	1
	Não disponível	8
Articulações inchadas	Ausente	349
	Presente	3
	Não disponível	12
Sinais de cascos	Ausente	299
	Presente	57

Indicador	Resultado	
negligenciados	Não disponível	8
Alopecia	Ausente	294
	Presente	70
	Não disponível	0
Lesões dermatológicas	Ausente	337
	Presente	27
	Não disponível	0
Feridas profundas	Ausente	361
	Presente	3
	Não disponível	0
Edema	Presente	349
	Ausente	3
	Não disponível	12
Descarga ocular	Ausente	350
	Presente	9
	Não disponível	5
Descarga nasal	Ausente	355
	Presente	6
	Não disponível	3
Descarga vulvar ou do pênis	Ausente	351
	Presente	2
	Não disponível	11
Prolapso	Ausente	360
	Presente	4
	Não disponível	0
Manchas fecais nos membros posteriores	Ausente	327
	Presente	27
	Não disponível	0
Palpação da bochecha c/ irregularidades	Ausente	248
	Presente	65
	Não disponível	51

O QUE É O BEM-ESTAR ANIMAL?

O bem-estar animal é o estado físico e mental de um animal em relação às condições em que vive e morre. É nosso dever proporcionar aos animais todas as condições para que tenham uma boa qualidade de vida.

↑ BOM ESTADO

- Saudável
- Nutrido
- Seguro
- Capaz de expressar o seu comportamento natural

↓ MAU ESTADO

- Doente
- Magro
- Obeso
- Inseguro
- Deprimido

CONTACTOS



Associação para o Estudo
e Protecção do Gado Asinino

Largo da Igreja n.º 48
5225-011 Atenor

aepga@aepga.pt

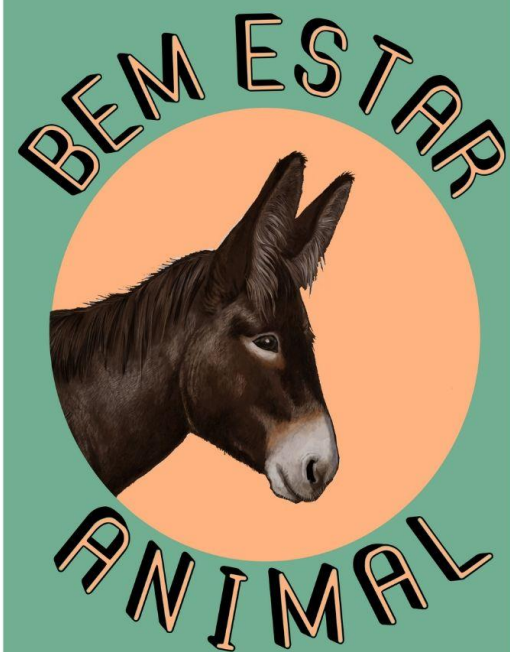
+351 273739307
+351 925790397(6)

www.aepga.pt
<https://www.facebook.com/aepga>

Apoio



THE DONKEY
SANCTUARY



AS CINCO LIBERDADES

LIVRE DE FOME E SEDE

Devem ter sempre disponível água fresca e limpa e acesso a comida adequada à espécie, na quantidade necessária para se manter saudável.

LIVRE DE DESCONFORTO

Devem ter um espaço adequado que lhes dê a oportunidade de se exercitarem e um local confortável para descansarem e se esconderem.

LIVRE DE DOR, FERIMENTOS E DOENÇA

Devem ser protegidos da dor, sofrimento, angústia e doença e devem ser tratados por um médico veterinário quando estão doentes ou feridos.

LIVRE PARA EXPRESSAR O SEU COMPORTAMENTO NATURAL

Devem ter espaço suficiente e instalações adequadas que permitam que se comportem normalmente.

LIVRE DE MEDO E ANGÚSTIA

Devem ter companhia adequada. As condições e os tratamentos devem evitar o sofrimento mental.



DIARIAMENTE

- Observe se o comportamento do seu animal está normal
- Limpe os excrementos do estábulo e de outros locais onde estejam acumulados
- Limpe os bebedouros
- Forneça uma boa cama de palha
- Forneça alimento seco - palha, feno e/ou aveia - dependendo dos requisitos nutritivos do animal
- Escove os animais e segure as patas, para que se habituem a este estímulo
- Caso estejam confinados, dê pelo menos um passeio

SEMANALMENTE

- Caso os seus animais permaneçam soltos num pasto/lameiro, certifique-se que a vedação é segura
- Observe se existem plantas tóxicas e remova-as do alcance dos animais
- Limpe o pó do estábulo



MENSALMENTE

- Contacte o ferrador para que os cascos sejam aparados (entre 6-8 semanas)

ANUALMENTE

- Contacte o médico veterinário para observar e prestar cuidados dentários

EVITE

- Apeias: podem ser perigosas e causar lesões graves. Causam dor e desconforto desnecessário
- Atar o seu animal à manjedoura. A corda pode provocar acidentes
- Dar alimentos potencialmente nocivos para os burros: batatas e produtos hortícolas, pão e/ou produtos ricos em açúcar
- Utilizar instrumentos dolorosos aquando do desmame das crias
- Utilizar cabeçadas muito apertadas que impeçam uma boa mastigação